

Financiamento de Paisagens Sustentáveis: Acre, Brasil

RESUMO EXECUTIVO



A parceria do UFF inclui ONGs, institutos de setores de salvaguarda ambiental e social, peritos do sector financeiro e consultores estratégicos, incluindo o Credit Suisse, o Banco Europeu de Investimento e a Althelia Ecosphere. O UFF é administrado pela Global Canopy Program, uma organização sem fins lucrativos do Reino Unido com um forte histórico de implementação de projetos internacionais para enfrentar o desmatamento tropical.

O projeto também conta com vários parceiros globais e locais: Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais, Acre (CDSA), Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia, Mato Grosso (IPAM), Centro de Desenvolvimento e Pesquisa da Selva Alta, San Martin (CEDISA), Universidade Nacional Agrícola de La Molina (UNALM) em San Martin, Fundo Mundial para a Natureza (WWF-UK e outros escritórios da WWF), Climate Bonds Initiative (CBI), Vivid Economics, Helmholtz Center for Environmental Research (UFZ), Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS), Instituto Internacional de Análise de Sistemas Aplicados (IIASA), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Centro de Ciência dos Sistemas da Terra (INPE-CCST).

Este projeto é parte da International Climate Initiative (IKI). O Ministério Federal do Ambiente, da Conservação da Natureza, da Construção e da Segurança Nuclear (BMUB) apoia esta iniciativa com base numa decisão adoptada pelo Bundestag alemão.

CDSA

Estado do Acre
Companhia de Desenvolvimento de Serviços
Ambientais do Acre S.A.

Supported by:



Federal Ministry for the
Environment, Nature Conservation,
Building and Nuclear Safety

based on a decision of the German Bundestag

RESUMO EXECUTIVO

Portfólio de Investimentos Sustentáveis em Cadeias Produtivas, atividades de conservação florestal e de apoio a meios de vida sustentáveis no Acre, Brasil

O Estado do Acre apresenta inúmeras oportunidades de investimentos sustentáveis em atividades diversas que vão desde cadeias de valor consolidadas no Estado, passando pela conservação de florestas até a promoção de meios de vida sustentáveis.

Com o objetivo de atrair investidores para compor o portfólio de investimento do Estado, este resumo apresenta os resultados de análises financeiras em:

- 7 cadeias produtivas: Açai, Borracha, Castanha-do-brasil, Madeira Nativa proveniente da Concessão de florestas públicas e do Manejo Comunitário, Reflorestamento e Piscicultura. Estas cadeias já vêm sendo objetos de investimentos do Governo do Estado desde a década de 2000, utilizando, para isso, recursos próprios e de financiadores como BNDES, BID e KfW
- 2 atividades de conservação das florestas através da reestruturação do Serviço Estadual de Áreas Naturais Protegidas (SEANP) e a recuperação das APPs do Rio Acre
- e 2 atividades de promoção de meios de vida sustentáveis: a elaboração dos Planos de Gestão das Terras Indígenas e de Desenvolvimento Comunitário.

Para cada uma dessas atividades foram definidos dois cenários.

- Cenários tendenciais (o que aconteceria com a cadeia se nada fosse feito)
- Cenários sustentáveis (o que aconteceria com a cadeia com os investimentos propostos).

Foram calculados custos necessários para alcançar o cenário sustentável, analisados os fluxos de caixa, bem como dados sociais e ambientais, de forma a avaliar a viabilidade financeira, ambiental e social destes investimentos. Com base nesta análise foram feitas proposições sobre mecanismos financeiros que poderão ser utilizados para canalizar investimentos e desembolsar recursos aos produtores.

A tabela a seguir mostra as transições propostas por atividade. Para cada atividade, são apresentados o Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e período de repagamento (payback):

Cadeias Produtivas					
Atividade	Transição	VPL (R\$ milhões)	VPL (USD milhões) ¹	TIR (%)	Período de Repa- gamento (anos)
Açaí	Aumentar a produção média anual de 30 mil ton/ano para 120 mil ton/ano em sistema agroflorestal.	21.67	6.45	12.9	9
Piscicultura	Aumentar a produção de tambaqui, pintado, piracuru e pirapitinga em 5 mil hectares de área degradada e oferecer capacitação para os produtores.	35.67	10.62	10.1	11
Castanha do Brasil	Aumentar a coleta anual de 6 mil toneladas para 8 mil toneladas em áreas florestais com gestão sustentável.	5.19	1.55	98	2
Concessão Florestal	240 mil hectares de floresta estadual com Planos de Manejo Sustentável.	0.68	0.20	9	13
Madeira Refloresta- mento	Reflorestar 20.000 hectares com plantio de eucalipto para produção de biomassa para energia.	11.73	3.49	9.8	14
Borracha	Aumentar a produção anual de 5 mil tons/ano para 10 mil tons/ano em florestas plantadas com seringueiras e promover a modernização das atividades extrativistas.	8.60	2.56	8.6	17
Madeira Comunitária	180,000 hectares of forests designated for community management projects.	0.42	0.13	8.2	13
TOTAL		83.96	24.99		

¹ Taxa de cambio usada USD 1 = BRL 3.3905 (checada no dia 19 de dezembro de 2016).

Conservação			
Atividade	Transição	Custos (R\$ milhões)	Custos (USD milhões)
Revitalização do Rio Acre	Apoiar a restauração florestal de 10.000 mil hectares em Área de Preservação Permanente da bacia do rio Acre e capacitar 900 produtores rurais, ribeirinhos e parceiros do programa em gestão de recursos hídricos, restauração de APPs.	99.91	29.73
Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas (SEANP)	Elaborar planos de gestão para 30 Unidades de Conservação e fortalecer sua capacidade de fiscalização.	82.22	24.47
TOTAL		182.13	54.20

Meios de Vida Sustentáveis			
Atividade	Transição	Custos (R\$ milhões)	Custos (USD milhões)
Planos de Desenvolvimento Comunitário	Elaboração e implementação de 400 Planos de Desenvolvimento Comunitário e oferecer 4,300 lugares em cursos de capacitação comunitária.	115.15	34.27
Planos de Gestão de Terras Indígenas	Elaboração e implementação de 118 Planos de Gestão de Terras Indígenas (PGTIs) e formar 100 agentes agroflorestais indígenas.	42.93	12.78
TOTAL		158.08	47.05

Tabela 1: Atividades, intervenções e fatores econômicos

Podemos ver na Tabela 1, acima, que grande parte das atividades propostas (todas as de cadeias produtivas) tem uma taxa interna de retorno atraente para o capital privado. Algumas destas dependem de políticas públicas de incentivo ou blending com recursos de concessionais ou doações para se tornarem atraentes como é o caso do manejo florestal comunitário.

Este sumário pretende apresentar o portfólio diversificado de investimentos no estado do Acre, onde a atratividade econômica, aliada à salvaguardas sociais e ambientais pode garantir o desenvolvimento sustentável do estado.

